



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Prevenção De Lesões Laríngeas Agudas Em Pediatria: Elaboração De Um Protocolo Para Uti Pediátrica De Um Hospital De Referência Na Zona Leste De São Paulo.

Autores: ADRIANA KURDEJAK (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CÁRMINO CARICCHIO), GEORGE WILSON DE AMORIM MELO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CÁRMINO CARICCHIO)

Resumo: Introdução: Após levantamento interno de dados, verificamos que no serviço em questão a complicação mais frequente em pacientes submetidos à Intubação Orotraqueal (IOT), eram as lesões laríngeas, estas respondendo por 42% das complicações observadas. Percebemos, portanto, a necessidade da criação de um protocolo de prevenção de lesões laríngeas para aplicar em nosso serviço. Objetivo: Desenvolver um protocolo de intubação para ser utilizado como ferramenta prática na prevenção de lesões laríngeas agudas durante a intubação oro-traqueal na UTI Pediátrica de um hospital de referência na zona leste de São Paulo e desta forma contribuir para redução dos índices de lesões laríngeas agudas deste serviço. Método: Estudo metodológico, em que foi realizado uma análise dos protocolos já existentes na literatura sobre a prevenção de lesão laríngea aguda durante a IOT para suporte de contestação e elaboração de um protocolo em forma de checklist abrangendo os cuidados pré-intubação, durante e pré-extubação, baseado em evidências, que será aplicado às crianças submetidas a ventilação mecânica. Resultado: Uma revisão sistemática realizada nos últimos cinco anos, evidenciou a importância no planejamento dos cuidados durante as fases da IOT, contempla o processo de pré-intubação que aborda a indicação oportuna, escolha do material adequado e aplicação da técnica correta, os cuidados durante a intubação para evitar a extubação acidental e traumas como a fixação do tubo oro-traqueal, insuflação/desinsuflação do balonete e escape de ar, assim como cuidados pré-extubação como o uso de corticosteroide e nebulização com adrenalina imediatamente após extubação. Elaboramos então, um protocolo baseado nas evidências científicas mais atuais, que foi validado pela comissão institucional e posteriormente a sua aplicação gerará dados para comparação e comprovação da eficiência do mesmo. Conclusão: A partir da implementação deste protocolo, é esperada uma maior uniformização das condutas, agora baseadas nas melhores evidências disponíveis, beneficiando pacientes, médicos e equipe multiprofissional.